

AValiação CAPES E SUA INFLUÊNCIA SOBRE O TRABALHO DOCENTE

Maria Elizangela Mendes Pereira¹

Maria Clara Galdino Alves²

Allan Solano Souza³

Palavras-chave: Avaliação. CAPES. Pós-Graduação. Trabalho Docente.

INTRODUÇÃO

O presente estudo constitui um desdobramento de uma pesquisa em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (POSEDUC/UERN), vinculada à investigação internacional, que se encontra em desenvolvimento, intitulada “*Avaliação da pós-graduação e seus impactos na gestão dos cursos, no trabalho acadêmico dos professores e na formação e produção intelectual de discente em cursos/programas de Instituições de Ensino Superior de países de Língua Portuguesa*”, financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que estuda os impactos da avaliação nos cursos/programas de pós-graduação em países lusófonos — Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique e Portugal.

Partindo do pressuposto de que o atual modelo avaliativo empreendido pela CAPES reflete no trabalho docente, provocando fortes impactos sobre ele e influenciando a dinâmica institucional dos programas, buscamos neste artigo analisar como a avaliação CAPES impacta no trabalho dos docentes. Para isso, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória (Yin, 2016), em que foi realizado o estado do conhecimento (Morosini; Nascimento; Nez, 2021) acerca do objeto de estudo. Assim, em junho de 2025 foi realizada uma busca na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), empregando o descritor: “avaliação CAPES AND trabalho docente AND pós-graduação” e aplicados os filtros de recorte temporal (2014 a 2024), acesso aberto e pesquisas em português, localizando 563 pesquisas.

Procedemos com a leitura dos títulos para eliminar produções sem relação direta com o objeto de estudo. Em seguida, os resumos de 19 trabalhos foram examinados, buscando identificar a convergência temática com o foco da pesquisa. Desses, nove trabalhos compuseram o *corpus* final. As categorias de análise emergiram *a posteriori* (Bardin, 2011), a partir da leitura e comparação dos resumos selecionados, considerando os elementos que expressavam percepções e efeitos da avaliação CAPES sobre o trabalho docente. Esse processo resultou em duas categorias principais, apresentadas no Quadro 1.

AValiação CAPES E TRABALHO DOCENTE

¹Mestranda em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (POSEDUC/UERN). Professora da Educação Básica.

²Mestranda em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (POSEDUC/UERN). Bolsista DS/CAPES.

³Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).



Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



A avaliação da pós-graduação (PG) é conduzida pela CAPES e constitui uma importante política para o desenvolvimento científico e tecnológico do país (Brasil, 2017, Verhine; Souza, 2021). Em 1976 tem início o sistema de avaliação da PG, no qual os programas passam a ser avaliados conforme critérios estabelecidos pela CAPES e suas comissões de consultores pertencentes à comunidade científica (Brasil, 2017, Lenoir; Ferreira; Amorim, 2022).

Desde então, o processo avaliativo da PG seguiu sem grandes alterações, até 1997, quando a CAPES reformulou seus critérios, substituindo o antigo sistema de conceitos por uma escala de notas padronizada, baseada em indicadores de competitividade e desempenho (Hostins, 2006; Oliveira; Rothen, 2022). Esse modelo, consolidado nas décadas seguintes, orienta fortemente a gestão, o financiamento e o reconhecimento social dos programas de pós-graduação.

Desde então, a avaliação realizada pela CAPES tem se centrado em um viés produtivista, que estimula a competitividade. Os resumos analisados nos permitiram constatar a existência de uma forte crítica aos efeitos que o modelo avaliativo impõem sobre a produção científica e a intensificação do trabalho docente. Os autores apontam que a exigência por publicações e o modo como a lógica produtivista inculca pressão por desempenho, acarretam sobrecarga de trabalho, perda da autonomia na produção das pesquisas e prejuízos na qualidade de vida dos docentes.

O Quadro 1 apresenta o agrupamento dos trabalhos conforme as categorias identificadas, a partir do modo como os autores abordam a lógica produtivista e os efeitos percebidos sobre o trabalho docente.

Quadro 1 - categorias analíticas presentes nos resumos analisados

CATEGORIA	AUTORES
Avaliação da Pós-Graduação e a Consolidação da Lógica Produtivista	Bauer (2016), Figueiredo (2016), Oliveira (2017), Lessa (2016)
Crítica ao Modelo Quantitativista e à Intensificação do Trabalho Docente	Alves (2021), Azevedo (2024), Fruscalso (2015), Ferreira (2023)

Fonte: elaboração própria a partir da análise dos trabalhos coletados na BDTD (2025).

A partir das categorias apresentadas foi possível identificar que o atual modelo avaliativo da PG, ao se fundamentar em uma lógica quantitativista com forte incentivo ao produtivismo acadêmico, impacta significativamente na condução do trabalho docente, no conhecimento científico produzido nos espaços acadêmicos e no sentido formativo da universidade pública, ao mesmo tempo que promove a intensificação das atividades docentes, o esvaziamento da autonomia intelectual e a aceitação (por vezes inconsciente) dos critérios impostos pelas agências avaliadoras e de fomento, que acabam por conformar as subjetividades e práticas docentes. Nesse cenário, a avaliação externa deixa de ser um instrumento de aperfeiçoamento institucional e passa a se caracterizar como um mecanismo de controle, contribuindo para o processo de mercantilização do conhecimento.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



Esses resultados reforçam a crescente pressão por eficiência, produtividade e quantificação do trabalho acadêmico (Lessa, 2016, Bauer, 2016, Oliveira, 2017), ao mesmo tempo que revelam a urgência da instituição de um modelo avaliativo que reconheça as singularidades dos PPGs e que valorize a qualidade formativa, a diversidade de trajetórias acadêmicas e o compromisso social da pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo analisar como a avaliação CAPES impacta no trabalho dos docentes. As evidências obtidas a partir do estado do conhecimento revelam que o modelo avaliativo vigente reforça uma lógica de controle e performatividade, deslocando o sentido formativo da avaliação institucional para um mecanismo de padronização e ranqueamento, promovendo uma cultura de produtivismo que passa a balizar não somente a reputação e o financiamento dos programas, mas que reflete também nas práticas e subjetividades dos professores e pesquisadores envolvidos.

As categorias evidenciam que o produtivismo acadêmico atua como alicerce do sistema avaliativo, à medida que reconfigura práticas, impõe metas e transforma o conhecimento em mercadoria rapidamente comercializável, esvaziando a dimensão crítica e emancipada da universidade pública. Desse modo, repensar o processo avaliativo da PG é imprescindível para que se retome a universidade como um espaço comprometido com a formação de sujeitos críticos.

REFERÊNCIAS

ALVES, Estefanni Mairla. **Avaliação capes e produtivismo acadêmico: objetivação e alienação na pós-graduação stricto sensu em educação do estado do Ceará.** 2021. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2021.

AZEVEDO, Lorraine Possamai Salvador. **Impacto do impeachment de Dilma Rousseff e do governo Michel Temer nos atos administrativos da Capes: intensificação do trabalho docente?** 2024. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2024.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2011.

BAUER, Ana Paula Medeiros. **A influência da lógica produtivista nas disputas de poder no interior do campo de pós-graduação em administração no Rio de Janeiro: uma análise a partir da abordagem de Pierre Bourdieu.** 2016. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Administração) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2016.

BRASIL. **Ministério da Educação (MEC).** Educação superior: Programas de pós-graduação ganham avaliação quadrienal. Brasília, DF: MEC, 10 jul. 2017.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



FERREIRA, Carla Guimarães. **Produtivismo acadêmico**: o posicionamento docente diante dos órgãos oficiais de avaliação e fomento. 2023. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Formação Humana) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

FIGUEIREDO, Helton Diêgo Gaião de. **As concepções a respeito dos modelos Capes-CNPq-Lattes**: o caso da UFPB. 2016. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, 2016.

FRUSCALSO, Vanderleia. **Políticas de avaliação da pós-graduação da Capes e a (re)configuração do perfil do pesquisador docente**: paradoxo e desafios. 2015. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2015.

HOSTINS, Regina Célia Linhares. Os Planos Nacionais de Pós-graduação (PNPG) e suas repercussões na Pós-graduação brasileira. **Perspectiva**, Florianópolis, [S. l.], v. 24, n. 1, p. 133–160, jan./jun. 2006.

LENOIR, Luciana Santos; FERREIRA, Maria da Luz Alves; AMORIM, Mônica Maria Teixeira. Correlações entre pós-graduação, gênero e mercado de trabalho. **Confluências | Revista Interdisciplinar de Sociologia e Direito**, Niterói, v. 24, n. 3, p. 33–51, ago./dez. 2022.

LESSA, Lenita Villamarin Lopez. **Significados do modelo CAPES de avaliação**: a vez das vozes docentes dos Programas de Pós-Graduação brasileiros. 2016. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016.

MOROSINI, Marília Costa; NASCIMENTO, Lorena Machado do; NEZ, Egeslaine de. Estado do Conhecimento: a metodologia na prática. *Revista Humanidades e Inovação*, [S. l.] v.8, n.55, p. 69-81, 2021.

OLIVEIRA, Robson Luiz Sueth de. **Controle do trabalho docente na pós-graduação *stricto sensu***: análise das políticas de avaliação e desdobramentos profissionais. 2017. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2017.

OLIVEIRA, Maria Eliza Nogueira; ROTHEN, José Carlos. A política de avaliação da pós-graduação no Brasil: um estudo documental (1998-2018) a partir da Área da Educação. **Cadernos de Pesquisa**, São Luís, v. 29, n. 2, p. 411-439, abr./jun., 2022.

VERHINE, Robert Evan; SOUZA, Ângelo Ricardo de. Compreendendo a Crise Recente na Pós-graduação Brasileira. **Jornal de Políticas Educacionais**, [S. l.], v. 15, nov. 2021.

YIN, Robert K.. **Pesquisa Qualitativa do Início ao Fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN

